

ANEXOS

ANEXO A – Esquema Paradigmático

ESQUEMA PARADIGMÁTICO¹

A LÓGICA RECONSTITUÍDA
Relação dialética entre Pergunta [P] e Resposta [R]

P ↔ R

1. A CONSTRUÇÃO DA PERGUNTA.

Mundo da Necessidade → Problema → Quadro de questões → Pergunta

2. A CONSTRUÇÃO DA RESPOSTA

Nível Técnico Técnicas de coleta, organização sistematização e tratamento de dados e informações.

!

!

Nível Metodológico Abordagem e processos da pesquisa: Formas de aproximação ao objeto [delimitação do todo, sua relação com as partes, [desconsideração dos contextos.

!

!

Nível Teórico Fenômenos Privilegiados, Núcleo Conceptual Básico, Autores e Clássicos Cultivados, Pretensões Críticas, Tipo de Mudança Proposta

!

!

Nível Epistemológico Concepção de Causalidade, de Validação da Prova Científica e de Ciência [Critérios de cientificidade].

!

Pressupostos Gnosiológicos Maneiras de Abstrair, Generalizar, Conceituar, Classificar e Formalizar, ou Maneiras de relacionar o sujeito e o objeto.
Critérios de Construção do Objeto Científico.

!

!

Pressupostos Ontológicos: **Concepção de História, de Homem, de Educação e Sociedade**

CONCEPÇÕES DE REALIDADE

[COSMOVISÃO]

¹ GAMBOA, S. A. S. *Epistemologia da Pesquisa em Educação* (Tese). Campinas, Praxis. 1998b.

ANEXO B - Resumos das teses sobre currículo de pedagogia dos bancos da CAPES e da BDTD em ordem cronológica

1993

RESUMO 1

Título: O trabalho como princípio articulador da teoria/prática: uma análise da prática de ensino e estágios supervisionados na habilitação magisterio do curso de pedagogia da FE/UNICAMP.

Autor: Helena Costa Lopes de Freitas

Orientador: Dermeval Saviani

Instituição de Defesa: Universidade Estadual de Campinas

O trabalho analisa o desenvolvimento da disciplina Prática de Ensino e Estágios Supervisionados na Habilitação Magistério do Curso de Pedagogia da FE-UNICAMP. durante o ano de 92. a partir do trabalho de estágio das alunas nas escolas públicas de 1º e 2º graus. Compreendendo a necessidade de situar a disciplina no quadro maior do curso de Pedagogia. analisam-se as diferentes reformulações de curso. desde 1979. na FE-UNICAMP. e a trajetória do movimento dos educadores. tomando o trabalho docente e a relação teoria-prática como categorias de análise que permitem identificar a aproximação/afastamento do curso da realidade do trabalho pedagógico da escola de 1º e 2º. graus, como articulador na formação do professor de 1º a 4º. séries das séries fundamentais e de 2º grau. Analisa-se o movimento das alunas na Prática de Ensino e nos Estágios: o momento da chegada na disciplina. as diferentes formas de aproximação da realidade da escola. a elaboração da proposta de trabalho de estágio, sua realização nas condições da escola pública de 1º. grau, e as possibilidades/dificuldades de produção e elaboração teórica sobre as condições em que se desenvolve o trabalho pedagógico escolar. nas séries fundamentais do 1º grau. Neste movimento, analisam-se, ainda, as contradições presentes no trabalho das alunas: o trato com o conhecimento escolar. A compreensão das formas de trabalho com as crianças e a avaliação. O trabalho de estágio no 2º grau examina as possibilidades de produção/elaboração teórica sobre o 1º grau e as tentativas de articulação teoriaprática na elaboração da proposta de trabalho para a HEM de 2º. grau. A análise do trabalho das alunas. permite chegar a aproximações e a algumas conclusões. As dificuldades e possibilidades colocadas pelo trabalho dos alunos. na escola pública, estão ligadas à forma como se estrutura o currículo do curso de Pedagogia que separa teoria e prática. reservando aos estágios o "momento da prática" e de articulação com os conhecimentos teóricos. Apesar das contradições presentes no processo de formação. aponta-se para a perspectiva de se colocar o trabalho como eixo articulador da relação teoria-prática. no interior do curso. trazendo o aluno para vivenciar o processo de trabalho pedagógico qa escola desde o início de sua formação e introduzindo-o no universo da pesquisa pela sua atividade prática. O estudo tenta superar a visão meramente distributiva dos estágios ao longo do curso. deslocando o debate para a natureza desta disciplina. no contexto da formação do educador. A problemática sugere a necessidade de aprofundamento dos estudos sobre a relação educação-trabalho no processo de formação dos profissionais da educação. seja do ponto de vista teórico. seja nas suas relações com a estrutura da Universidade e com o fortalecimento da "formação continuada" deste profissional - sem deixar de considerar os limites do momento histórico

2000

RESUMO 2

Título: A disciplina Filosofia da Educação no curso de Pedagogia: referências para o debate identitário.

Autor: Sérgio Pereira da Silva

Orientador: Marcos Tarciso Masetto

Instituição de Defesa: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

O objetivo desta tese, como o próprio título sugere, é propor e repensar referências para o debate identitário da disciplina Filosofia da educação, no curso de Pedagogia. Tal objetivo justifica-se frente ao atual panorama de dispersão de conteúdos temáticos, tanto quanto a dispersão em torno do perfil do profissional desta disciplina. Deste modo, busquei repensar algumas características fundamentais da Filosofia, o conceito de educação e o território epistemológico da Pedagogia. Uma vez que meu problema refere-se sobretudo à disciplina Filosofia da educação, e não à área de conhecimento, esta discussão é mediada por um debate curricular em que as questões relativas a currículo-poder, currículo nacional, processo ou conteúdo, e as contribuições pósmodernas e pós-estruturalistas ao currículo, são contempladas. No intuito de esclarecer a originalidade de minha tese, procurei descrever o que pensam alguns autores em torno da identidade da Filosofia da Educação. Finalmente, para que meu trabalho não se limite a uma análise curricular, mas que seja propositivo, o último capítulo procura apresentar diretrizes para se pensar um programa desta disciplina e, não obstante, inclui uma proposta de conteúdos para a disciplina Filosofia da Educação, no curso de Pedagogia, como referência para o debate identitário. Repensar a identidade da Filosofia, da Educação, da Pedagogia, promover um debate curricular que respalde uma discussão disciplinar e apresentar o que se tem produzido sobre essa mesma temática, ocorreu-me como sendo o trajeto adequado para sugerir uma proposta de conteúdo e diretrizes que, espero, contribuam nesta discussão atual e urgente em torno dos rumos desta disciplina.

RESUMO 3

Título: Inovação e Resistência: transformação? Um estudo da reforma curricular do curso de pedagogia da Universidade Católica de Goiás

Autor: Antônia Ferreira Nonata

Orientador: Selma Garrido Pimenta

Instituição de Defesa: UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/MARILIA

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Banca examinadora: Iria Brzezinski; JOSÉ CARLOS LIBÂNEO; Lilian Anna Wachowicz; Lourdes Marcelino Machado; Selma Garrido Pimenta

Esta tese teve como objeto de estudo, os fenômenos inovação e resistência em suas relações observadas no contexto do currículo para a formação de professores da Universidade Católica de Goiás, implantado em 1994, especificamente quanto ao Curso de Pedagogia. Seu objetivo é buscar os fundamentos teóricos e práticos dessas relações na realidade do curso de Pedagogia e na prática da proposta curricular, como instrumento de transformação, identificando e avaliando seus traços inovadores, através das representações docentes e discentes. A busca dos nexos teóricos capazes de oferecer explicações, utilizou o conceito fundante e renovado de reprodução, abrindo assim flancos para os conceitos de Inovação e de Resistência. O conceito de inovação explica-se desde a teoria da modernização simples e a racionalidade instrumental até a teoria da modernização reflexiva, que faz a crítica daquela. O conceito de resistência explica-se pelas teorias do conflito, orientadas por uma racionalidade crítico-emancipatória. O caminho metodológico também trilha pelo enfoque interdisciplinar e se orienta para o estudo de caso, que se vale de diferentes tipos de pesquisa: a bibliográfica, a documental, a histórica e a de campo. Os instrumentos utilizados foram o questionário e a entrevista aplicados a estudantes e professores envolvidos na formação do professor e do pedagogo. Os resultados indicaram que as relações se apresentam na forma de contradições observadas na fala dos sujeitos da pesquisa. Evidenciou-se o baixo nível de percepção da inovação e das diversas formas de resistência. Todavia, observa-se uma resistência ativa nos fatos da equipe implantadora da proposta, frente aos obstáculos, inclusive, institucionais. À exceção do Colegiado, não se observaram transformações na redução das dicotomias, nem no fazer pedagógico, segundo as falas dos sujeitos.

RESUMO 4

Título: Tendências de dilemas nas políticas públicas de formação de professores para as séries iniciais: o caso do Pará.

Autor: Arlete Maria Monte de Camargo

Orientador: Luciola Licínio de C P Santos

Banca examinadora: Luciola Licínio de C P Santos, Edil Vasconcelos de Paiva, Leila de Alvarenga Mafra, Maria do Carmo de Lacerda Peixoto, Samira Zaidan

Instituição de Defesa: Universidade Federal de Minas Gerais

A análise do processo de mudanças nas concepções curriculares sobre a formação de professores das séries iniciais do ensino fundamental em nível superior se constitui no objetivo central deste estudo. Para isto desenvolveu-se análise dos discursos veiculados em textos oficiais, textos acadêmicos e oriundos dos movimentos sociais organizados sobre currículos de formação de professores para os anos iniciais da escolaridade com vista a estabelecer relação entre essas influências e a recontextualização de novas propostas curriculares (textos escritos) dos cursos de formação de professores das séries iniciais do Ensino Fundamental de instituições de ensino superior no estado do Pará, no caso a UEPA, UFPA e UNAMA. A influência do espaço discursivo relativo às orientações oficiais se refletirá nos textos analisados através da evidência dada aos componentes curriculares direcionados para a prática docente e conteúdos do Ensino Fundamental. Um outro aspecto a ser destacado é a influência do espaço discursivo construído pela ANFOPE evidenciado através da incorporação de conceitos como base comum nacional e trabalho pedagógico, sobretudo nos cursos de Pedagogia voltados para formação de professores para as séries iniciais. À exceção do curso de Pedagogia da UFPA, a análise do currículo das instituições estudadas confirma ainda a tendência em desenvolver cursos de formação em serviço, através de propostas diferenciadas, de menor duração, tendência que pode ser observada em âmbito nacional e internacional e que se insere dentro da lógica que privilegia a relação custo-benefício. A análise dos diferentes currículos evidencia ainda a idéia de intertextualidade, tendo em vista que é possível perceber no discurso desses textos a presença de tantos outros enunciados, oriundos de distintas formações discursivas.

RESUMO 5**Título:** HERMENÊUTICA DE UM CURRÍCULO: O CURSO DE PEDAGOGIA**Autor:** MARIA ROSELI GOMES BRITO DE SÁ**Orientador:** MARIA ORNÉLIA SILVEIRA MARQUES**Instituição de Defesa:** UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**Banca examinadora:** DANTE AUGUSTO GALEFFI; MARIA ORNÉLIA SILVEIRA MARQUES; REGINA CELI OLIVEIRA DA CUNHA; ROBERTO SIDNEI ALVES MACEDO; WALDOMIRO JOSÉ DA S. FILHO

Este trabalho traz um relato de uma interpretação da proposta curricular do Curso de Pedagogia da UFBA. O currículo é concebido como fenômeno/processo complexo, o qual se buscou compreender mediante o acompanhamento de sua itinerância/errância com o aporte da hermenêutica fenomenológica. Para realizar a investigação da dinâmica curricular - como um mundo do/no qual emergem os pedagogos - buscando compreender sua complexidade, três grandes fontes de referências foram tomadas para estudo: a visão de estudantes; o referencial institucional-documental, traduzido pela proposta curricular do curso implantada em 1999 e o referencial teórico/metodológico, que busca transitar pela Filosofia, Antropologia, Sociologia, Psicologia, estudos sobre o Currículo, a multirreferencialidade e complexidade, e a Hermenêutica Fenomenológica. A partir de algumas formulações sobre hermenêutica e fenomenologia, para justificar o tratamento hermenêutico conferido à investigação, o texto descreve os percursos da pesquisa discorre sobre itinerâncias em currículo e, com a participação dos estudantes, traz à discussão temas como: compreensão e autonomia; complexidade e multirreferencialidade no currículo e formação do pedagogo, enfocando a construção de existências como pedagogos.

RESUMO 6**Título:** A habilitação em Educação Infantil no curso de Pedagogia da PUC-SP: um estudo de caso.**Autor:** Rosana Tosi da Costa**Orientador:** Maria Machado Malta Campos**Instituição de Defesa:** Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

O presente trabalho é um estudo de caso sobre a Habilitação para a Formação de Professores para a Educação Infantil do Curso de Pedagogia da PUC de São Paulo. Teve como objetivo, através da análise curricular, investigar a formação desses profissionais em seus pressupostos teórico-práticos. Em um primeiro momento, organizou-se uma visão ampla da teoria que discute a formação do professor da educação infantil, no mundo e no Brasil, analisando as suas possíveis implicações na formação e atuação desse profissional. Utilizando a abordagem qualitativa, o levantamento de dados e suas análises foram executados com base em aspectos considerados fundamentais para a formação desse profissional, segundo o referencial teórico pesquisado, tendo como propósito reconhecer a estrutura existente que norteia a formação do professor para a educação infantil. A pesquisa incluiu o levantamento e análise dos documentos relativos ao projeto pedagógico da formação em questão e procurou dar voz aos atores do processo formativo, por meio de entrevista sobre a história da organização do curso, pelo mentor da Habilitação, e através de roda de conversa com os formandos dos períodos diurno e noturno. Também foi realizada uma análise do conteúdo de uma amostra dos Trabalhos de Conclusão de Curso apresentados nos anos anteriores. Os resultados mostraram que a experiência de formação analisada apresenta aspectos relevantes tanto nas áreas prática estágio e elaboração de trabalho de final de curso quanto teórica referenciais e embasamento teórico. No entanto, ainda há muito que fazer para se chegar a uma proposta mais abrangente para a formação do professor da educação infantil, que integre a qualificação em educação infantil com a formação geral, a experiência profissional dos alunos com a organização dos estágios e inclua alguns conteúdos específicos no currículo. Objetiva-se, portanto, que as informações analisadas pela pesquisa possam colaborar para a melhora da organização e o estabelecimento de ações do movimento formador, que tem o seu enfoque na educação infantil.

RESUMO 7

Título: Caminhos do curso de pedagogia na modalidade parcelada: percalços e avanços de uma experiência desenvolvida pela UFMT no interior de Mato Grosso.

Autor: Tania Maria Lima Beraldo

Orientador: Mariley Simões Floria Gouveia

Banca examinadora: Jorcelina Elizabeth Fernandes, Helena Costa Lopes de Freitas, Ivan Amoroso Amaral, Antonio Carlos Rodrigues de Amorim

Instituição de Defesa: Universidade Estadual de Campinas

O propósito desta investigação foi analisar a relação teoria-prática na efetivação da proposta de formação do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia: Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, modalidade parcelada, oferecida pela UFMT como estratégia para expandir suas ações pelo interior do Estado de Mato Grosso. Tal modalidade de formação caracteriza-se pelo desenvolvimento do currículo de modo presencial e intensivo em módulos ministrados em período das férias escolares para profissionais da educação, já integrados ao sistema público de ensino. O curso investigado foi desenvolvido na cidade de Primavera do Leste, de julho de 1997 a julho de 2000. O amparo teórico foi buscado na literatura que permite estabelecer relações entre trabalho, conhecimento e formação docente. A análise foi orientada pela busca de compreensão das possibilidades e limites de fundamentar a formação do professor no diálogo entre conhecimento acadêmico e exercício profissional, conforme previsto no projeto do curso como princípio basilar. Os dados foram gerados das experiências que vivenciei como professora do curso e de produções discentes cujos trabalhos tiveram caráter de síntese dos estudos realizados no curso, bem como das minhas observações do trabalho pedagógico realizado por um grupo de professoras egressas do citado curso. Os resultados indicam que os cursos de Pedagogia na modalidade parcelada desempenham um papel determinante na formação de profissionais em exercício na rede pública de ensino do interior de Mato Grosso e na democratização do ensino superior de Mato Grosso. Em relação à materialização do pressuposto do diálogo entre conhecimento acadêmico e exercício profissional como forma de dar unidade entre teoria e prática, os seguintes aspectos foram evidenciados por parte dos participantes do curso: compreensão mais abrangente da educação como práxis social, aparecimento de sentimento de autoridade para participar de processos de discussão das questões educacionais, aquisição do léxico do campo profissional e compreensão mais abrangente da própria prática pedagógica. No entanto, a UFMT precisa adotar uma política de interiorização que assegure condições infra-estruturais adequadas para a realização dos cursos parcelados bem como os princípios da construção coletiva ? interinstitucional ? de propostas de formação docente. Há necessidade também de melhor explicitação do que significa adotar o trabalho pedagógico como base da formação. Isso torna imperativa a instalação de debates, reflexões e estudos sobre a relação que o(a) professor(a) universitário(a) estabelece com o próprio trabalho pedagógico na execução de projetos de formação docente fundamentados no diálogo permanente entre teoria e prática, como foi o caso do curso aqui estudado.

RESUMO 8

Título: Na procura de um curso: currículo-formação de professores-Educação Infantil: identidade(s) em (des)construção.

Autor: Rita de Cássia Prazeres Frangella.

Instituição de defesa: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Orientador: Elizabeth Fernandes de Macedo

Banca examinadora: Alice Ribeiro Casimiro Lopes; Elizabeth Fernandes de Macedo; Rita Marisa Ribes Pereira; Sonia Kramer; Vera Maria Ferrão Candau

O estudo interroga as relações entre currículo e identidade no contexto de um curso de formação de professores de educação infantil. Desenvolve-se a partir de uma questão central: é possível falar em uma identidade profissional na contemporaneidade? A pesquisa discute essas relações tendo como horizonte o entendimento do currículo como produção cultural, como espaço de enunciação em que se dá a negociação entre identidades múltiplas e ambivalentes. O diálogo com autores como Stuart Hall, Homi Bhabha orienta a defesa da condição híbrida e desterritorializada da identidade. Do ponto de vista da política de currículo, os trabalhos de Stephen Ball sobre o ciclo de políticas subsidiam a análise empreendida. Nesse sentido, a pesquisa foca alguns discursos que circulam no contexto de influências, especialmente aqueles enunciados por agentes acadêmicos e sociais voltados para a formação de professores e de educadores infantis. São destacados a Associação Nacional pela Formação de Professores, as publicações organizadas pela Coordenação Geral de Educação Infantil do Ministério da Educação e Movimento Interfóruns de Educação Infantil como esferas nas quais se dá o debate e a produção de discursos que orientam e mobilizam ações em torno da formação de professores. Para tanto, recorre-se à análise documental das produções de cunho institucional, relacionadas à produção individual de sujeitos envolvidos nesses fóruns e no debate sobre a formação de professores. Num segundo movimento, o estudo se estende ao contexto de formulação do currículo de Pedagogia, habilitação Educação Infantil, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, por ser uma das primeiras graduações com foco na formação de professores para esse nível de ensino. Além da análise dos documentos que permitem buscar reescrever a dinamicidade do processo de elaboração curricular, foram realizadas entrevistas com professores e ex-alunos que vivenciaram a construção do currículo. Conclui que a docência como eixo articulador do currículo, desloca a questão da idéia de perfil profissional para a identidade, mas acaba por propor uma outra totalização, não mais centrada na atuação profissional, mas na identidade.

RESUMO 9

Título: Aprender a ensinar Geografia: a visão de egressos do curso de Pedagogia da UEFS

Autor: Maria Cleonice Barbosa Braga

Contribuidores: Regina Maria Simões Puccinelli Tancredi (Orientador)

Instituição de Defesa: Universidade Federal de São Carlos

O presente estudo se insere no âmbito das investigações que buscam compreender como estão sendo desenvolvidos os processos de ensino e de aprendizagem nas disciplinas Ensino de presentes nos currículos de licenciaturas em Pedagogia voltadas para alunos que já são professores e como essa formação repercute nas práticas cotidianas desses professores-alunos. Está voltado, mais especificamente, para a disciplina Ensino de Geografia, do curso Pedagogia Séries Iniciais do Ensino Fundamental oferecido pela UEFS (Universidade Estadual de Feira de Santana). Apesar de serem muitos os cursos implantados nos últimos anos, voltados para esse público, ainda são poucos os trabalhos dedicados ao entendimento das contribuições dos mesmos para a prática dos que por eles passam, especialmente considerando o âmbito da Geografia. Essa escassez, aliada ao interesse de contribuir com o aprofundamento da questão, é que me levaram à realização deste trabalho, norteado pela seguinte questão: Como os egressos da Licenciatura Pedagogia Séries Iniciais do Ensino Fundamental da UEFS, descrevem e analisam as contribuições da formação recebida no âmbito da disciplina Ensino de Geografia para o desenvolvimento de suas práticas em sala de aula? Os referenciais teóricos adotados se pautam, dentre outros: nos processos de aprendizagem da docência e nos saberes profissionais dos professores, considerando as contribuições de Maurice Tardif, Marcelo Garcia, Pérez Gómez e nas diferentes abordagens da Geografia presentes nos trabalhos de William Vesentini, Helena Callai, Lana Cavalcanti, Nídia Pontushcka. Para a realização da investigação foram selecionados sete egressos que se encontravam ensinando a disciplina Geografia nas séries iniciais do Ensino Fundamental. O instrumento principal de coleta de dados foi a entrevista individual, complementada por um questionário; a abordagem utilizada como referência metodológica foi a pesquisa de caráter qualitativo. Através da pesquisa foi possível conhecer a Geografia que os participantes aprenderam em suas trajetórias como alunos do Ensino Básico e no curso de Pedagogia, na UEFS. Ficou clara a mudança na maneira de entender e ensinar Geografia. A primeira era a do livro, da cópia, da decoreba; era a Geografia aprendida apenas para responder as questões da prova. A segunda foi reveladora de uma outra perspectiva, caracterizada essencialmente pela sua relação com a vida concreta, com a realidade de um mundo que é desigual e injusto. Além disso, os dados revelaram algumas mudanças na prática dos participantes decorrentes das múltiplas relações com o saber travadas na licenciatura, inclusive na disciplina Ensino de Geografia. Mas revelaram também que não houve aprendizagem significativa dos conteúdos específicos (conceitos, fatos, métodos de ensino etc.) e nem foi desenvolvida uma formação embasada na relação teoria-prática que permitisse aos professores desenvolver um ensino pautado na análise, na crítica e na reconstrução da própria atividade docente.

RESUMO 10

Título: O(s) saber(es) e o(s) fazer(es) do professor formador :reflexões sobre a prática docente.

Autor: Neide Cavalcante Guedes

Contribuidores: Márcia Maria Gurgel Ribeiro (Orientador), Denise Maria de Carvalho Lopes, Maria Salonilde Ferreira, Ilma Vieira do Nascimento, Paulo Rômulo de Oliveira Frota

Instituição de Defesa: Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Este estudo, desenvolvido junto à Linha de Pesquisa Prática Pedagógica e Currículo do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRN, insere-se no quadro das investigações voltadas à formação de professores e os saberes docentes. Objetiva analisar os conceitos fundamentais para a docência e a relação que se estabelece entre estes e a prática dos professores formadores. Adota como referencial os princípios da abordagem sócio-histórica, no que se refere à formação e desenvolvimento de conceitos (Vygotsky, Luria e Rubinstein), e da abordagem teórico-metodológica colaborativa (Jacullo-Noto, Kemmis e Ibiapina). A colaboração com os professores foi mediada pela escrita do diário, a observação colaborativa e as sessões de reflexão colaborativa, essenciais para apreender os significados atribuídos aos conceitos que dão sustentação à prática de 06 (seis) docentes formadores do Curso de Pedagogia da UFPI Campus de Teresina. Deste modo, as reflexões com os professores colaboradores permitiram construir redes conceituais, nas quais foram destacados os significados dos conceitos que davam sustentação às suas práticas docentes no referido curso, evidenciando uma fragmentação e desarticulação entre a teoria e a prática formativa. Apontam, ainda, para a necessidade de reconceitualizar os significados dos conceitos de ensino, aprendizagem e docência desses professores, no sentido de um maior entendimento quanto a esses conceitos para a efetivação de sua prática. No contexto da reflexão colaborativa sobre as redes conceituais, ficou evidente o conflito gerado entre os significados atribuídos pelos professores e a prática desenvolvida em sala de aula, apontando para a necessidade de repensar a articulação entre teoria e prática não só no processo formativo desenvolvido, mas também na formação continuada dos professores formadores e na construção de espaços de discussão e materialização dos princípios curriculares do Curso de Pedagogia

RESUMO 11

Título: A pedagogia socialista e a formação do educador do campo no século XXI : as contribuições da Pedagogia da Terra.

Autor: Nair Casagrande

Orientador: Carmen Lúcia Bezerra Machado (Orientador)

Instituição de Defesa: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente estudo se insere na Linha de Pesquisa 'Trabalho, Movimentos Sociais e Educação', e no Núcleo TRAMSE, do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGEDU/UFRGS). Tem como foco de interesse 'A formação de educadores do campo'. O objetivo geral da pesquisa foi analisar o desenvolvimento do currículo do curso de Pedagogia da Terra, realizado pela Via Campesina Brasil, no Instituto Técnico de Capacitação e Pesquisa da Reforma Agrária (ITERRA)/Instituto Josué de Castro (IEJC) no período de 2003 a 2007, em Veranópolis, Rio Grande do Sul, Brasil. Com isso, pretendemos contribuir com a elaboração teórica acerca da teoria pedagógica, especificamente na formação dos educadores, a luz do projeto histórico socialista que vem sendo desenvolvido e defendido pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), e incorporado pela Via Campesina Brasil, através do curso de Pedagogia da Terra realizado pelo ITERRA/IEJC. A tese principal apresentada é: os cursos de formação de Pedagogia da Terra, realizados pela Via Campesina Brasil no ITERRA/IEJC, vêm desenvolvendo uma proposta de formação de educadores do campo apoiados em projeto histórico e projeto político-pedagógico revolucionários, numa pedagogia centrada no coletivo, que realiza o vínculo orgânico entre educação escolar e trabalho produtivo e está articulada a um movimento mais amplo de transformação social, com vínculo internacional. Nosso estudo se sustenta na necessidade vital apresentada como demandas próprias do MST. O trabalho se insere na agenda de pesquisa do Movimento, na área de concentração educação e formação, sob a linha de pesquisa educação básica do campo e eixo temático 'formação de educadores do campo'; e também na necessidade de estudos aprofundados acerca sobre a temática como demandas impostas a todos os movimentos sociais camponeses ligados à Via Campesina Brasil e, extrapola estes movimentos sociais. Realizamos a discussão do contexto conjuntural brasileiro sob o qual se inserem as políticas públicas para a educação do campo e para a formação de educadores frente a um histórico e acirrado confronto de projetos de classes antagônicas, no qual vivemos. Apresentamos as diretrizes pedagógicas de formação do MST que concebem o curso de Pedagogia da Terra analisado. Debatedemos as principais categorias que serviram de apoio ao estudo: a formação humana onilateral, alienação, projeto histórico, teoria pedagógica e pedagogia socialista. Após, desenvolvemos a caracterização geral do fenômeno material estudado a partir dos elementos que o constituem aprofundando a análise do trabalho pedagógico do curso de Pedagogia da Terra realizado no ITERRA/IEJC. Nas conclusões identificamos que o trabalho que vem sendo desenvolvido nesta experiência, apesar de sofrer as determinações da forma como o trabalho se estrutura sob o capital, tem apontado possibilidades de alteração do trato com o conhecimento e com a organização do trabalho pedagógico. Permite identificar a necessária alteração do processo de trabalho pedagógico abordando o conhecimento na sua totalidade, a organização curricular a partir da prática, os complexos temáticos, tendo o trabalho enquanto atividade específica do ser humano. Podemos confirmar a tese principal deste estudo na qual defendemos que vêm sendo materializadas, através destes sujeitos coletivos do campo, de caráter revolucionário, novas possibilidades de organização do trabalho pedagógico que permitem um direcionamento da formação numa perspectiva onilateral, solidificando bases para a construção de princípios que orientam uma teoria pedagógica articulada a um projeto de formação de educadores e um projeto histórico superador das relações de produção do conhecimento e da vida imposta pelo capitalismo.

RESUMO 12

Título: A pesquisa e a prática pedagógica como um componente curricular do curso de pedagogia: uma possibilidade de articulação entre a teoria e a prática.

Autor: Camila Lima Coimbra.

Instituição de defesa: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Orientador: Mere Abramowicz

Banca examinadora: MARIA AMÉLIA DO ROSÁRIO SANTORO FRANCO, Marina Graziela Feldmann, Mere Abramowicz, Regina Lúcia Giffoni Luz de Brito, Rita de Cássia Trindade Stano

Essa tese tem como tema central uma proposta de formação inicial em que a pesquisa e a prática pedagógica se apresentam como componentes curriculares. Seu objetivo é investigar o papel da pesquisa e da prática pedagógica na articulação da teoria e prática no currículo do curso de Pedagogia da Faculdade Católica de Uberlândia. Para isso, no primeiro capítulo, traça-se um perfil da gênese e evolução do curso de Pedagogia no Brasil, desde o seu surgimento até a aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais, em maio de 2006. Ainda, a discussão sobre currículo, pesquisa e prática pedagógica realiza a tessitura da trama teórica dessa teia de vários conceitos e significados que simbolizam o arcabouço de fundamentação para o trabalho. No segundo capítulo, evidencia-se o caminho percorrido, o detalhamento da ação metodológica adotada. Optou-se nessa tese pela utilização de uma abordagem metodológica predominantemente qualitativa, não desprezando a abordagem quantitativa, nas quais foram utilizados como procedimentos de coleta de dados, a análise documental, grupo focal e questionário. O terceiro capítulo discute, analisa, interpreta, revisa e indaga os dados coletados, definindo as tramas da realidade. Foram quatro categorias de análise: formação inicial, prática pedagógica, pesquisa e articulação entre a pesquisa e a prática

pedagógica. A partir dessas análises, as considerações finais sintetizam o trabalho, visando à contribuição dessa tese para o diálogo com outros pesquisadores sobre as possibilidades de articulação entre a teoria e a prática no curso de Pedagogia

2008

RESUMO 13

Título: Palavra, silêncio, escritura: a mística de um currículo a caminho da contemplação.

Autor: Maurina Passos Goulart Oliveira da Silva

Contribuidores: Ivani Catarina Arantes Fazenda (Orientador)

Instituição de Defesa: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Este trabalho apresenta a análise de distintas experiências realizadas pelo GEPI em duas regiões brasileiras, Porto Velho (Norte) e Cachoeira do Sul (RS), além de relatos de sala de aula no curso de Pedagogia e também no próprio grupo de pesquisa. Trata-se de uma pesquisa-ação que, a partir de uma escuta sensível exercida nos diferentes itinerários percorridos na trajetória profissional, procura investigar o sentido da palavra e do silêncio na formação dos professores. Uma pesquisa existencial, portanto, é processo que se constitui numa busca para a vida inteira. Considera-se a sala de aula como um lugar sagrado, revelador do mundo interior, representando, nesse sentido, um espaço místico. A busca de sentido do Silêncio e da Palavra, na análise das práticas, a partir das itinerâncias nos diversos caminhos percorridos, apontou a necessidade de uma abordagem interdisciplinar aproximando diferentes áreas de estudo, tais como: educação, ciência, religião, filosofia, literatura e mística. A análise das experiências desde a sua organização até as ações e os resultados obtidos (o pensado e o vivido) constitui-se na investigação de um currículo em ação. Tais análises indicaram o necessário cultivo da interioridade que toca Deus, para uma formação que desenvolva a sensibilidade e a espiritualidade como fundamento de uma educação mais humana. Concluímos, ao final da caminhada, que uma educação para o espírito mais do que para o intelecto coloca em questão não somente as práticas profissionais, mas o currículo, pois, nesse sentido, faz-se necessário pensar um currículo a caminho da contemplação

2008

RESUMO 14

Título: O processo de reflexividade promovido pela pesquisa na formação inicial de professores

Autor: Rita Buzzi Rausch

Orientador: Ana Maria Falcão de Aragão Sadalla

Banca examinadora: Ana Maria Falcão de Aragão Sadalla, Luciane Maria Schindwein, Guilherme do Val Toledo Prado

Instituição de Defesa: Universidade Estadual de Campinas

A formação inicial de professores no curso de Pedagogia da Universidade Regional de Blumenau - FURB - tem a prática investigativa como abordagem metodológica do fazer docente, constituindo-se em espaço de constante aprendizagem e construção reflexiva do professor. Nesta perspectiva, incluiu, no currículo do curso, o Trabalho de Conclusão de Curso que possibilita a inserção do acadêmico à pesquisa científica. Neste contexto e a partir da indagação - como se constitui o processo de reflexividade do acadêmico/professor, em sua formação inicial, por meio da pesquisa do TCC - foi realizada esta pesquisa, cujo objetivo geral foi compreender o processo de reflexividade de acadêmicos de Pedagogia por meio da análise dos níveis de lógica reflexiva promovidos na realização do TCC. Participaram desta pesquisa sete acadêmicas cujos estudos foram orientados pela pesquisadora. Os momentos de orientação foram gravados e transcritos e a apresentação oral da pesquisa videogravada. Foi solicitado que cada acadêmica registrasse, também, em portfólios reflexivos, todo o processo vivenciado nessa atividade. Utilizamos-nos do software Qualiquantsoft para organizar os discursos orais e escritos das acadêmicas em expressões-chave e idéias centrais. Analisamos, após, os indicadores de níveis de lógica reflexiva e dos momentos de reflexão em cada etapa do desenvolvimento da pesquisa. Os níveis mais complexos de reflexividade aconteceram frente à necessidade de as alunas compreenderem a teoria e relacioná-la aos dados da pesquisa e nas situações de sucesso ou insucesso apresentadas por meio de meta-reflexões, e em sua maioria, registradas no portfólio. A orientadora exerceu um papel fundamental uma vez que a reflexividade é um processo evolutivo de aprendizagem e pode ser aprendido e o exercício da pesquisa promoveu uma ampliação nesse processo. Isto permite pensar que a pesquisa deve ser inserida e mantida nos currículos de formação inicial de professores, uma vez que ela contribui nos processos de desenvolvimento profissional e pessoal docentes, bem como na construção de conhecimento crítico acerca de suas práticas e ações atuais e prospectivas.

RESUMO 15

Título: Formação de professores em serviço : contradições na prática pedagógica.

Autor: Luis Fernando Minasi

Orientador: Augusto Nivaldo Silva Triviños (Orientador)

Instituição de Defesa: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A presente pesquisa, um estudo de caso de natureza qualitativa e dialética, teve como objetivo geral conhecer, interpretar, explicar e compreender as contradições existentes no processo de formação de professores leigos realizado pela FURG em SVP e como essas contradições se apresentam na prática pedagógica das alunas-professoras leigas; e sob a luz dos resultados da pesquisa poder apontar algumas sugestões de saberes que sejam capazes de contribuir na elaboração de novas propostas pedagógicas para a formação de professores em serviço, na construção de seus currículos, podendo oferecer condições adequadas de produzir conhecimentos incontestáveis às alunas-professoras leigas, transformando radicalmente a realidade em que vivem e concomitantemente poder mudar suas vidas. O estudo foi realizado tendo como corpus empírico os Trabalhos de Conclusão de Curso das quarenta e sete professoras leigas que concluíram o Curso de Pedagogia e Anos Iniciais. A tese principal, de que há contradição no processo de formação dos professores leigos estudado, foi confirmada pelas dificuldades e impedimentos que as alunas-professoras leigas descreveram em seus relatos críticos (TCC) para desenvolverem uma prática pedagógica coerente com a perspectiva emancipadora das teorias trabalhadas no curso. Sugere-se para a organização, sistematização e execução de outros cursos semelhantes, aproximarem o máximo possível a teoria da prática, tanto nas questões pedagógicas do ensinar e do aprender, como principalmente na ação-reflexão-ação do cotidiano da universidade/escola, de modo que ambas venham a se constituir em uma unidade. A pesquisa, para a formação de um professor pesquisador, mesmo que em serviço, assume um dos pilares práticos da produção de saberes críticos para a transformação radical da sociedade e da educação vigente, pois os conhecimentos produzidos nessa prática são verdadeiros se forem verificados na prática, na produção, no experimento, na revolução social.

RESUMO 16

Título: Formação docente e integração curricular: proposta do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação/UEMG

Autor: Maria do Carmo de Matos

Orientador: Edil Vasconcellos de Paiva

Banca examinadora: Alice Ribeiro Casimiro Lopes (Membro da Banca), Célia Frazão Soares Linhares (Membro da Banca), Magali de Castro (Membro da Banca), Maria de Lourdes Rangel Tura (Membro da Banca)

Instituição de Defesa: Universidade do Estado do Rio de Janeiro

O processo de elaboração e implantação da proposta curricular do Curso de Pedagogia, da Faculdade de Educação, da Universidade do Estado de Minas Gerais, entre 1996/2002, que teve como centralidade a integração entre seus componentes, foi o objeto deste estudo. Buscando conferir uma dinâmica democrática à tomada de decisões, sua elaboração e implantação ocorreram no âmbito de um processo, cuja participação foi aberta a toda a comunidade acadêmica. A investigação parte do pressuposto de que o currículo constitui uma produção social e histórica (Ivor Goodson) e de que a produção de políticas e de práticas curriculares envolve processos de negociação complexos, que passam por diferentes recontextualizações e hibridizações (Basil Bernstein, Stephen Ball, García Canclini), onde sentidos diversos são construídos pelos grupos disciplinares. A reconstituição do processo buscou situar as idéias, concepções e condições histórico-sociais que possibilitaram a emergência da proposta, assim como a experiência e a cultura da instituição e sua influência na apropriação das novas proposições, pelos professores e suas respectivas áreas disciplinares. A análise permitiu examinar as concepções que direcionaram o processo, a partir das idéias em circulação, embates e discussões e aquelas que, à época, foram consideradas legítimas, bem como as forças que as validaram. Para essa compreensão foi importante também o exame das concepções e influências que fizeram parte do percurso da instituição na educação; foi possível perceber distintos sentidos atribuídos à proposta e à integração e sua articulação com as questões à época presentes na instituição, às quais mesclaram-se outras advindas de sua trajetória. As diferentes concepções e influências geraram embates e conflitos em todo o processo; a dinâmica adotada, ao possibilitar a emergência de diferentes interesses pessoais, pedagógicos e profissionais, contribuiu para explicitar a diversidade presente na instituição e introduzir modificações importantes no curso e na formação.

RESUMO 17**Título:** Arquitetura do desejo de aprender: autoria docente em debate..**Autor:** Márcea Andrade Sales**Orientador:** Maria Inez da Silva de Souza Carvalho**Banca examinadora:** Ester Maria de Figueiredo Souza, Rita de Cassia Dias Pereira de Jesus, Lícia Maria Freire Beltrão, Roberto Sidnei Alves Macedo**Instituição de Defesa:** Universidade Federal da Bahia

Esta Tese discute a experiência curricular sobre a formação em exercício de professores em Irecê/BA, na Licenciatura em Pedagogia séries iniciais. A concepção do Projeto do Curso filiou-se a teorias contemporâneas para compreender a formação docente como uma experiência, vivida tanto pelos professores-cursistas, quanto pela Equipe. O Curso ao adotar o desenho do currículo em rede, rompeu com o modelo disciplinar de ensino e aprendizagem. Isto possibilitou ao professor-cursista optar pelas atividades que desejava cursar e construir seu caminho de aprendizagem, partilhando-o coletivamente com a rede municipal de ensino do município. A intervenção do professor neste currículo (desejo de aprender) e o consequente protagonismo na sua formação acadêmica (autoria docente) foram investigadas a partir da seguinte questão: em que medida o currículo em rede da Licenciatura em Pedagogia, em Irecê, possibilitou o processo autoral dos professores-cursistas, ao vivenciarem seu processo formativo? A concepção de autoria, dispersa em diferentes áreas do conhecimento, como a Filosofia, os estudos na área da Linguagem e em outros campos pontuados neste texto, assumiu, na tese, o centro das discussões sobre a formação docente, tendo o professor como sujeito de suas ações na construção do cotidiano pedagógico. O aporte teórico foi referenciado em autores que discutem a educação na Modernidade - Foucault (1997), Veiga- Neto (2002), Castoriadis (2007) -; abordam demandas contemporâneas para o ensino neste século - Fróes Burnham (1993), Maturana (1998), Macedo (2000), Carvalho (2005) e discutem a autoria no campo da Linguagem como Barthes (2004) e Bakhtin (1997). No percurso desta Licenciatura os professores elaboraram o Memorial Formação, no qual registraram suas experiências de vida, relacionando-as a sua formação profissional. A leitura e análise destes Memoriais foram a base da estratégia metodológica desta investigação, levando-me ao método de pesquisa autobiográfico. Os relatos dos professores, apresentados neste texto, são um convite à reflexão sobre a necessidade de o professor assumir o protagonismo da sua formação pessoal e individual. O percurso da tese fortaleceu minhas convicções de que o professor deve buscar, cada vez mais, a autoria para a sua formação pessoal e profissional.

RESUMO 18**Título:** Os significados de ser e formar-se professor: saberes mobilizados na formação em um curso de pedagogia**Autor:** Antonio Carlos de Souza**Contribuidores:** Mere Abramovicz (Orientador)**Instituição de Defesa:** Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Esta investigação teve como objetivos estabelecer os significados de ser e formar-se professor e os saberes mobilizados na formação em um curso de Pedagogia, há poucos anos instituído no bairro de São Matheus, extremo leste da cidade de São Paulo. Criamos a categoria estudante-professor para tentar definir a complexa situação daqueles que atuam na docência e são professores e por uma série de motivos ingressam no ensino superior no curso de licenciatura de Pedagogia destinado à formação de professores. Buscamos definir os significados que estudantes-professores atribuem à sua situação, bem como definir saberes que são mobilizados e se encontram imbricados aos significados que estabelecem. Com tais propósitos estruturamos esta tese em quatro capítulos: no primeiro capítulo buscamos situar o nosso objeto e compreender as complexas relações entre a formação de professores e a vida em sociedade, o currículo, ser professor e os saberes mobilizados na formação e na docência. No segundo capítulo, enunciaremos nossas escolhas metodológicas, procedimentos e instrumentos adotados. No terceiro capítulo descrevemos o cenário das tramas e de seus sujeitos, professores e estudantes e no quarto capítulo discutimos os dados obtidos, apresentando nossas interpretações. Em nossas considerações finais retomamos a trajetória empreendida, discutimos nossa pesquisa e indicamos outras possibilidades de estudos despertadas nesse trabalho

ANEXO C - Levantamento bibliográfico sobre currículo realizado em maio de 2010² - organizado por banco de dados consultados

ARTIGOS REVISTA SCIELO³

1997

KRAMER, Sonia. **Propostas pedagógicas ou curriculares: subsídios para uma leitura crítica.** *Educ. Soc.* [online]. 1997, vol.18, n.60, pp. 15-35. ISSN 0101-7330.

2000

CANDAU, Vera Maria. **O currículo entre o relativismo e o universalismo: dialogando com Jean-Claude Forquin.** *Educ. Soc.* [online]. 2000, vol.21, n.73, pp. 79-83. ISSN 0101-7330.

FORQUIN, Jean-Claude. **O currículo entre o relativismo e o universalismo.** *Educ. Soc.* [online]. 2000, vol.21, n.73, pp. 47-70. ISSN 0101-7330.

MARKERT, Werner. **Novos paradigmas do conhecimento e modernos conceitos de produção: implicações para uma nova didática na formação profissional.** *Educ. Soc.* [online]. 2000, vol.21, n.72, pp. 177-196. ISSN 0101-7330.

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. **Propostas curriculares alternativas: limites e avanços.** *Educ. Soc.* [online]. 2000, vol.21, n.73, pp. 109-138. ISSN 0101-7330.

PACHECO, José Augusto. **Políticas curriculares descentralizadas: autonomia ou recentralização?.** *Educ. Soc.* [online]. 2000, vol.21, n.73, pp. 139-161. ISSN 0101-7330.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Currículo, universalismo e relativismo: uma discussão com Jean-Claude Forquin.** *Educ. Soc.* [online]. 2000, vol.21, n.73, pp. 71-78. ISSN 0101-7330.

SOUZA, Rosa Fátima de. **Inovação educacional no século XIX: a construção do currículo da escola primária no Brasil.** *Cad. CEDES* [online]. 2000, vol.20, n.51, pp. 9-28. ISSN 0101-3262.

2002

APPLE, Michael W.. **Podem as pedagogias críticas sustar as políticas de direita?.** *Cad. Pesqui.* [online]. 2002, n.116, pp. 107-142. ISSN 0100-1574.

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. **Currículo, diferença cultural e diálogo.** *Educ. Soc.* [online]. 2002, vol.23, n.79, pp. 15-38. ISSN 0101-7330.

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. **O campo do currículo no Brasil: construção no contexto da ANPED.** *Cad. Pesqui.* [online]. 2002, n.117, pp. 81-101. ISSN 0100-1574.

VEIGA-NETO, Alfredo. **De geometrias, currículo e diferenças.** *Educ. Soc.* [online]. 2002, vol.23, n.79, pp. 163-186. ISSN 0101-7330.

YOUNG, Michael F. D.. **Durkheim, Vygotsky e o currículo do futuro.** *Cad. Pesqui.* [online]. 2002, n.117, pp. 53-80. ISSN 0100-1574.

² Alterado em 06/09/2010.

³ Busca realizada nas revistas: Educação e sociedade; Cadernos de Pesquisa e CEDES. Expressões exatas utilizadas na busca: currículo; currículo de pedagogia; currículo do curso de pedagogia.

2003

CAMARGO, Dulce Maria Pompêo de e ALBUQUERQUE, Judite Gonçalves de. **Projeto pedagógico Xavante: tensões e rupturas na intensidade da construção curricular.** *Cad. CEDES* [online]. 2003, vol.23, n.61, pp. 338-366. ISSN 0101-3262.

DIAS, Rosanne Evangelista e LOPES, Alice Casimiro. **ompetências na formação de professores no Brasil: o que (não) há de novo.** *Educ. Soc.* [online]. 2003, vol.24, n.85, pp. 1155-1177. ISSN 0101-7330. [+]

2004

SAMPAIO, Maria das Mercês Ferreira e MARIN, Alda Junqueira. **Precarização do trabalho docente e seus efeitos sobre as práticas curriculares.** *Educ. Soc.* [online]. 2004, vol.25, n.89, pp. 1203-1225. ISSN 0101-7330.

2005

FERNANDES, Claudia de Oliveira. **A escolaridade em ciclos: a escola sob uma nova lógica.** *Cad. Pesqui.* [online]. 2005, vol.35, n.124, pp. 57-82. ISSN 0100-1574.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria e RAMOS, Marise. **A política de educação profissional no Governo Lula: um percurso histórico controvertido** **Professional education policy in the Lula's administration: a controverted historical trajectory.** *Educ. Soc.* [online]. 2005, vol.26, n.92, pp. 1087-1113. ISSN 0101-7330.

GATTI, Bernardete A.. **Pesquisa, educação e pós-modernidade: confrontos e dilemas.** *Cad. Pesqui.* [online]. 2005, vol.35, n.126, pp. 595-608. ISSN 0100-1574.

2006

PARAISO, Marlucy Alves. **Política da subjetividade docenteno currículo da mídia educativa brasileira.** *Educ. Soc.* [online]. 2006, vol.27, n.94, pp. 91-115. ISSN 0101-7330.

2007

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia: O espaço da educação na universidade.** *Cadernos de Pesquisa*, v. 37, n. 130, jan./abr. 2007.

2008

SANTOS, Silvana e INFANTE-MALACHIAS, Maria Elena. **Interdisciplinaridade e resolução de problemas: algumas questões para quem forma futuros professores de ciências.** *Educ. Soc.* [online]. 2008, vol.29, n.103, pp. 557-579. ISSN 0101-7330.

2009

MACEDO, Elizabeth. **Como a diferença passa do centro à margem nos currículos: o exemplo dos PCN.** *Educ. Soc.* [online]. 2009, vol.30, n.106, pp. 87-109. ISSN 0101-7330.

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. **Estudos de currículo: avanços e desafios no processo de internacionalização.** *Cad. Pesqui.* [online]. 2009, vol.39, n.137, pp. 367-381. ISSN 0100-1574.

MORGADO, José Carlos. **Processo de Bolonha e ensino superior num mundo globalizado.** *Educ. Soc.* [online]. 2009, vol.30, n.106, pp. 37-62. ISSN 0101-7330.

PACHECO, José Augusto. **Currículo: entre teorias e métodos.** *Cad. Pesqui.* [online]. 2009, vol.39, n.137, pp. 383-400. ISSN 0100-1574.

VIEIRA, Jarbas Santos; HYPOLITO, Álvaro Moreira e DUARTE, Bárbara Gonçalves Vaz. **Dispositivos de regulação conservadora, currículo e trabalho docente.** *Educ. Soc.* [online]. 2009, vol.30, n.106, pp. 221-237. ISSN 0101-7330.

LEVANTAMENTO BIBLIOTECA DA FACED/UFBA EM 11/05/2010

- MACEDO, Roberto Sidnei. **Currículo:** campo, conceito e pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- MACEDO, Roberto Sidnei. **Chryssallís, currículo e complexidade:** a perspectiva crítico-multireferencial e o currículo contemporâneo. Salvador: EDUFBA, 2002.
- MACEDO, R. S.; SILVA, G. M.; MOREIRA, M. (orgs.). **Currículo e docência:** tensões contemporâneas, interfaces pós-formais. Salvador: Editora da UNEB, 2003.
- COSTA, Marisa Vorraber (org.). **O currículo nos limiares do contemporâneo.** 4. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
- COLL, César. **Psicologia e currículo:** uma aproximação psicopedagógica à elaboração do currículo escolar. 3ed. São Paulo: Editora Ática, 1998.
- Ministério da Educação, Secretaria de Ensino Básico. **Currículo da escola de 1º grau:** falas e debates. s/e: s/d. (1989/1990)
- D ANTOLA, Arlette (org.). **Supervisão e currículo:** rumo a uma visão humanista. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1983.
- GOODSON, Ivor F. **Currículo:** teoria e história. 3ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
- COUTO, Marina. **Como elaborar um currículo.** Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1968.
- FERREIRA, M. S.; ANDRADE, J. M.; MORAES, M. T. (orgs.) **Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste:** currículo. Natal: EDUFRN, 1998.

LEVANTAMENTO SITE FE/UNICAMP

- PEREIRA. **Universidad y Currículos:** nuevas perspectivas. Perfiles Educativos (México), v. 27, p. 38-52, 2006.
- PEREIRA. **Universidade e currículo:** novos olhares. Ícone (Uberlândia), v. 10, p. 13-24, 2004.
- PEREIRA ; BASTOS, C. C. B. C. . **Projetos Pedagógicos:** o contexto legislativo-acadêmico e a reconfiguração curricular em uma IES pública. Ícone (Uberlândia), v. 11, p. 117-125, 2005.

BIBLIOTECA PESSOAL PROF.^a CELI TAFFAREL

- MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. **Currículo:** questões atuais. Campinas, SP: Papirus, 1997.
- MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. **Currículos e programas no Brasil.** Campinas, SP: Papirus, 1990.
- MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa (org.). **Currículo: políticas e práticas.** Campinas, SP: Papirus, 1999.
- SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade:** uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

YOUNG, Michael F. D. **O currículo do futuro:** da “nova sociologia da educação” a uma teoria crítica do aprendizado. Campinas, SP: Papirus, 2000.

SILVA, Tomaz Tadeu da; GENTILI, Pablo (orgs.). **Escola S. A.:** quem ganha e quem perde no mercado educacional do neoliberalismo. Brasília: CNTE, 1996. *

COLL, César. **Psicologia e currículo:** uma aproximação psicopedagógica à elaboração do currículo escolar. São Paulo: Editora Ática, 1996.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; SILVA, Tomaz Tadeu da (orgs.). **Currículo, cultura e sociedade.** 2 ed. revista. São Paulo: Cortez, 1995.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **O currículo como fetiche:** a poética e a política do texto curricular. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

MACEDO, Roberto Sidnei. **Chrysalis, currículo e complexidade:** a perspectiva crítico multirreferencial e o currículo contemporâneo. Salvador, EDUFBA, 2002.

MACEDO, Roberto Sidnei. **Etnopesquisa crítica, etnopesquisa-formação.** Brasília: Liber Livro Editora, 2006.

FERRETTI, Celso J.; SILVA JÚNIOR, João dos R.; OLIVEIRA, Maria R. N. S. (orgs.). **Trabalho, formação e currículo:** para onde vai a escola? São Paulo: Xamã, 1999.

CAMARGO, Ieda de (org.). **Currículo escolar:** propósitos e práticas. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 1999.

TRALDI, Lady Lina. **Currículo:** conceituação e implicações. Vol. 1. São Paulo: Atlas, 1977.

TRALDI, Lady Lina. **Currículo:** metodologia de avaliação. Vol. 2. São Paulo: Atlas, 1977.

TRALDI, Lady Lina. **Currículo:** teoria e prática. Vol. 3. São Paulo: Atlas, 1977.

SPERB, Dalilla C. **Problemas gerais de currículo.** 2. ed. Porto Alegre: Globo, 1972.

ANEXO D - Levantamento bibliográfico sobre currículo realizado em maio de 2010⁴ - organizado por ordem alfabética/autor

APPLE, Michael W. **Podem as pedagogias críticas sustar as políticas de direita?.** *Cad. Pesqui.* [online]. 2002, n.116, pp. 107-142. ISSN 0100-1574. CAMARGO, Ieda de (org.). **Currículo escolar: propósitos e práticas.** Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 1999.

CAMARGO, Dulce Maria Pompêo de e ALBUQUERQUE, Judite Gonçalves de. **Projeto pedagógico Xavante: tensões e rupturas na intensidade da construção curricular.** *Cad. CEDES* [online]. 2003, vol.23, n.61, pp. 338-366. ISSN 0101-3262.

CANDAU, Vera Maria. **O currículo entre o relativismo e o universalismo: dialogando com Jean-Claude Forquin.** *Educ. Soc.* [online]. 2000, vol.21, n.73, pp. 79-83. ISSN 0101-7330.

COLL, César. **Psicologia e currículo: uma aproximação psicopedagógica à elaboração do currículo escolar.** São Paulo: Editora Ática, 1996.

DIAS, Rosanne Evangelista e LOPES, Alice Casimiro. **ompetências na formação de professores no Brasil: o que (não) há de novo.** *Educ. Soc.* [online]. 2003, vol.24, n.85, pp. 1155-1177. ISSN 0101-7330. [+]

FERNANDES, Claudia de Oliveira. **A escolaridade em ciclos: a escola sob uma nova lógica.** *Cad. Pesqui.* [online]. 2005, vol.35, n.124, pp. 57-82. ISSN 0100-1574.

FERRETTI, Celso J.; SILVA JÚNIOR, João dos R.; OLIVEIRA, Maria R. N. S. (orgs.). **Trabalho, formação e currículo: para onde vai a escola?** São Paulo: Xamã, 1999.

FORQUIN, Jean-Claude. **O currículo entre o relativismo e o universalismo.** *Educ. Soc.* [online]. 2000, vol.21, n.73, pp. 47-70. ISSN 0101-7330.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria e RAMOS, Marise. **A política de educação profissional no Governo Lula: um percurso histórico controvertido** **Professional education policy in the Lula's administration: a controverted historical trajectory.** *Educ. Soc.* [online]. 2005, vol.26, n.92, pp. 1087-1113. ISSN 0101-7330.

GATTI, Bernardete A.. **Pesquisa, educação e pós-modernidade: confrontos e dilemas.** *Cad. Pesqui.* [online]. 2005, vol.35, n.126, pp. 595-608. ISSN 0100-1574.

KRAMER, Sonia. **Propostas pedagógicas ou curriculares: subsídios para uma leitura crítica.** *Educ. Soc.* [online]. 1997, vol.18, n.60, pp. 15-35. ISSN 0101-7330.

MACEDO, Elizabeth. **Como a diferença passa do centro à margem nos currículos: o exemplo dos PCN.** *Educ. Soc.* [online]. 2009, vol.30, n.106, pp. 87-109. ISSN 0101-7330.

MACEDO, Roberto Sidnei. **Chrysallís, currículo e complexidade: a perspectiva crítico multirreferencial e o currículo contemporâneo.** Salvador, EDUFBA, 2002.

MACEDO, Roberto Sidnei. **Currículo: campo, conceito e pesquisa.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
[n.chamada - 375.001 M141c]

⁴ Alterado em 06/09/2010.

- MACEDO, Roberto Sidnei. **Chryssallís, currículo e complexidade: a perspectiva crítico-multireferencial e o currículo contemporâneo.** Salvador: EDUFBA, 2002. [375 M141c]
- MACEDO, R. S.; SILVA, G. M.; MOREIRA, M. (orgs.). **Currículo e docência: tensões contemporâneas, interfaces pós-formais.** Salvador: Editora da UNEB, 2003. [375 C976]
- COSTA, Marisa Vorraber (org.). **O currículo nos limiares do contemporâneo.** 4. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. [375 C976]
- COLL, César. **Psicologia e currículo: uma aproximação psicopedagógica à elaboração do currículo escolar.** 3ed. São Paulo: Editora Ática, 1998. [375 C697p]
- Ministério da Educação, Secretaria de Ensino Básico. **Currículo da escola de 1º grau: falas e debates.** s/e: s/d. (1989/1990) [375 C976]
- D ANTOLA, Arlette (org.). **Supervisão e currículo: rumo a uma visão humanista.** São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1983. [375 C956s]
- GOODSON, Ivor F. **Currículo: teoria e história.** 3ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995. [375 G 655c]
- COUTO, Marina. **Como elaborar um currículo.** Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1968. [375 C871c]
- FERREIRA, M. S.; ANDRADE, J. M.; MORAES, M. T. (orgs.) **Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste: currículo.** Natal: EDUFRN, 1998. [375 C976]
- MACEDO, Roberto Sidnei. **Etnopesquisa crítica, etnopesquisa-formação.** Brasília: Liber Livro Editora, 2006.
- MARKERT, Werner. **Novos paradigmas do conhecimento e modernos conceitos de produção: implicações para uma nova didática na formação profissional.** *Educ. Soc.* [online]. 2000, vol.21, n.72, pp. 177-196. ISSN 0101-7330.
- MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa (org.). **Currículo: políticas e práticas.** Campinas, SP: Papyrus, 1999.
- MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. **Currículo, diferença cultural e diálogo.** *Educ. Soc.* [online]. 2002, vol.23, n.79, pp. 15-38. ISSN 0101-7330.
- MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. **Currículo: questões atuais.** Campinas, SP: Papyrus, 1997.
- MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. **Currículos e programas no Brasil.** Campinas, SP: Papyrus, 1990.
- MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. **Estudos de currículo: avanços e desafios no processo de internacionalização.** *Cad. Pesqui.* [online]. 2009, vol.39, n.137, pp. 367-381. ISSN 0100-1574.
- MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. **O campo do currículo no Brasil: construção no contexto da ANPED.** *Cad. Pesqui.* [online]. 2002, n.117, pp. 81-101. ISSN 0100-1574.
- MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. **Propostas curriculares alternativas: limites e avanços.** *Educ. Soc.* [online]. 2000, vol.21, n.73, pp. 109-138. ISSN 0101-7330.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; SILVA, Tomaz Tadeu da (orgs.). **Currículo, cultura e sociedade**. 2 ed. revista. São Paulo: Cortez, 1995.

MORGADO, José Carlos. **Processo de Bolonha e ensino superior num mundo globalizado**. *Educ. Soc.* [online]. 2009, vol.30, n.106, pp. 37-62. ISSN 0101-7330.

PACHECO, José Augusto. **Currículo: entre teorias e métodos**. *Cad. Pesqui.* [online]. 2009, vol.39, n.137, pp. 383-400. ISSN 0100-1574.

PACHECO, José Augusto. **Políticas curriculares descentralizadas: autonomia ou recentralização?**. *Educ. Soc.* [online]. 2000, vol.21, n.73, pp. 139-161. ISSN 0101-7330.

PARAISO, Marlucy Alves. **Política da subjetividade docenteno currículo da mídia educativa brasileira**. *Educ. Soc.* [online]. 2006, vol.27, n.94, pp. 91-115. ISSN 0101-7330.

PEREIRA ; BASTOS, C. C. B. C. . **Projetos Pedagógicos: o contexto legislativo-acadêmico e a reconfiguração curricular em uma IES pública**. Ícone (Uberlândia) *JCR*, v. 11, p. 117-125, 2005.

PEREIRA. **Universidad y Currículos: nuevas perspectivas**. Perfiles Educativos (México) *JCR*, v. 27, p. 38-52, 2006.

PEREIRA. **Universidade e currículo: novos olhares**. Ícone (Uberlândia) *JCR*, v. 10, p. 13-24, 2004.

SAMPAIO, Maria das Mercês Ferreira e MARIN, Alda Junqueira. **Precarização do trabalho docente e seus efeitos sobre as práticas curriculares**. *Educ. Soc.* [online]. 2004, vol.25, n.89, pp. 1203-1225. ISSN 0101-7330.

SANTOS, Silvana e INFANTE-MALACHIAS, Maria Elena. **Interdisciplinaridade e resolução de problemas: algumas questões para quem forma futuros professores de ciências**. *Educ. Soc.* [online]. 2008, vol.29, n.103, pp. 557-579. ISSN 0101-7330.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia: O espaço da educação na universidade**. Cadernos de Pesquisa, v. 37, n. 130, jan./abr. 2007.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Currículo, universalismo e relativismo: uma discussão com Jean-Claude Forquin**. *Educ. Soc.* [online]. 2000, vol.21, n.73, pp. 71-78. ISSN 0101-7330.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **O currículo como fetiche: a poética e a política do texto curricular**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

SILVA, Tomaz Tadeu da; GENTILI, Pablo (orgs.). **Escola S. A.: quem ganha e quem perde no mercado educacional do neoliberalismo**. Brasília: CNTE, 1996. *

SOUZA, Rosa Fátima de. **Inovação educacional no século XIX: a construção do currículo da escola primária no Brasil**. *Cad. CEDES* [online]. 2000, vol.20, n.51, pp. 9-28. ISSN 0101-3262.

SPERB, Dalilla C. **Problemas gerais de currículo**. 2. ed. Porto Alegre: Globo, 1972.

TRALDI, Lady Lina. **Currículo: conceituação e implicações**. Vol. 1. São Paulo: Atlas, 1977.

TRALDI, Lady Lina. **Currículo: metodologia de avaliação**. Vol. 2. São Paulo: Atlas, 1977.

TRALDI, Lady Lina. **Currículo: teoria e prática**. Vol. 3. São Paulo: Atlas, 1977.

VEIGA-NETO, Alfredo. **De geometrias, currículo e diferenças**. *Educ. Soc.* [online]. 2002, vol.23, n.79, pp. 163-186. ISSN 0101-7330.

VIEIRA, Jarbas Santos; HYPOLITO, Álvaro Moreira e DUARTE, Bárbara Gonçalves Vaz. **Dispositivos de regulação conservadora, currículo e trabalho docente**. *Educ. Soc.* [online]. 2009, vol.30, n.106, pp. 221-237. ISSN 0101-7330.

YOUNG, Michael F. D. **O currículo do futuro: da “nova sociologia da educação” a uma teoria crítica do aprendizado**. Campinas, SP: Papyrus, 2000.

YOUNG, Michael F. D.. **Durkheim, Vygotsky e o currículo do futuro**. *Cad. Pesqui.* [online]. 2002, n.117, pp. 53-80. ISSN 0100-1574.

**ANEXO E - Levantamento bibliográfico sobre currículo realizado em maio de 2010⁵ -
organizado por ano de publicação**

1968

COUTO, Marina. **Como elaborar um currículo**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1968. [375 C871c]

1972

SPERB, Dalilla C. **Problemas gerais de currículo**. 2. ed. Porto Alegre: Globo, 1972.

1977

TRALDI, Lady Lina. **Currículo: conceituação e implicações**. Vol. 1. São Paulo: Atlas, 1977.

TRALDI, Lady Lina. **Currículo: metodologia de avaliação**. Vol. 2. São Paulo: Atlas, 1977.

TRALDI, Lady Lina. **Currículo: teoria e prática**. Vol. 3. São Paulo: Atlas, 1977.

1983

D ANTOLA, Arlette (org.). **Supervisão e currículo: rumo a uma visão humanista**. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1983. [375 C956s]

1989

Ministério da Educação, Secretaria de Ensino Básico. **Currículo da escola de 1º grau: falas e debates**. s/e: s/d. (1989/1990) [375 C976]

1990

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. **Currículos e programas no Brasil**. Campinas, SP: Papirus, 1990.

1995

GOODSON, Ivor F. **Currículo: teoria e história**. 3ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.[375 655c]

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; SILVA, Tomaz Tadeu da (orgs.). **Currículo, cultura e sociedade**. 2 ed. revista. São Paulo: Cortez, 1995.

1996

COLL, César. **Psicologia e currículo: uma aproximação psicopedagógica à elaboração do currículo escolar**. São Paulo: Editora Ática, 1996.

SILVA, Tomaz Tadeu da; GENTILI, Pablo (orgs.). **Escola S. A.: quem ganha e quem perde no mercado educacional do neoliberalismo**. Brasília: CNTE, 1996. *

1997

KRAMER, Sonia. **Propostas pedagógicas ou curriculares: subsídios para uma leitura crítica**. *Educ. Soc.* [online]. 1997, vol.18, n.60, pp. 15-35. ISSN 0101-7330.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. **Currículo: questões atuais**. Campinas, SP: Papirus, 1997.

1998

COLL, César. **Psicologia e currículo: uma aproximação psicopedagógica à elaboração do currículo escolar**. 3ed. São Paulo: Editora Ática, 1998. [375 C697p]

FERREIRA, M. S.; ANDRADE, J. M.; MORAES, M. T. (orgs.) **Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste: currículo**. Natal: EDUFRRN, 1998. [375 C976]

⁵ Inclusão de um artigo realizada em 06/09/2010.

APPLE, Michael W. **Podem as pedagogias críticas sustar as políticas de direita?**. *Cad. Pesqui.* [online]. 2002, n.116, pp. 107-142. ISSN 0100-1574. CAMARGO, Ieda de (org.). **Currículo escolar: propósitos e práticas**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 1999.

FERRETTI, Celso J.; SILVA JÚNIOR, João dos R.; OLIVEIRA, Maria R. N. S. (orgs.). **Trabalho, formação e currículo: para onde vai a escola?** São Paulo: Xamã, 1999.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa (org.). **Currículo: políticas e práticas**. Campinas, SP: Papirus, 1999.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **O currículo como fetiche: a poética e a política do texto curricular**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

CANDAU, Vera Maria. **O currículo entre o relativismo e o universalismo: dialogando com Jean-Claude Forquin**. *Educ. Soc.* [online]. 2000, vol.21, n.73, pp. 79-83. ISSN 0101-7330.

FORQUIN, Jean-Claude. **O currículo entre o relativismo e o universalismo**. *Educ. Soc.* [online]. 2000, vol.21, n.73, pp. 47-70. ISSN 0101-7330.

MARKERT, Werner. **Novos paradigmas do conhecimento e modernos conceitos de produção: implicações para uma nova didática na formação profissional**. *Educ. Soc.* [online]. 2000, vol.21, n.72, pp. 177-196. ISSN 0101-7330.

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. **Propostas curriculares alternativas: limites e avanços**. *Educ. Soc.* [online]. 2000, vol.21, n.73, pp. 109-138. ISSN 0101-7330.

PACHECO, José Augusto. **Políticas curriculares descentralizadas: autonomia ou recentralização?** *Educ. Soc.* [online]. 2000, vol.21, n.73, pp. 139-161. ISSN 0101-7330.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Currículo, universalismo e relativismo: uma discussão com Jean-Claude Forquin**. *Educ. Soc.* [online]. 2000, vol.21, n.73, pp. 71-78. ISSN 0101-7330.

SOUZA, Rosa Fátima de. **Inovação educacional no século XIX: a construção do currículo da escola primária no Brasil**. *Cad. CEDES* [online]. 2000, vol.20, n.51, pp. 9-28. ISSN 0101-3262.

YOUNG, Michael F. D. **O currículo do futuro: da “nova sociologia da educação” a uma teoria crítica do aprendizado**. Campinas, SP: Papirus, 2000.

MACEDO, Roberto Sidnei. **Chryssallís, currículo e complexidade: a perspectiva crítico-multireferencial e o currículo contemporâneo**. Salvador: EDUFBA, 2002. [375 M141c]

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. **Currículo, diferença cultural e diálogo**. *Educ. Soc.* [online]. 2002, vol.23, n.79, pp. 15-38. ISSN 0101-7330.

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. **O campo do currículo no Brasil: construção no contexto da ANPED**. *Cad. Pesqui.* [online]. 2002, n.117, pp. 81-101. ISSN 0100-1574.

VEIGA-NETO, Alfredo. **De geometrias, currículo e diferenças**. *Educ. Soc.* [online]. 2002, vol.23, n.79, pp. 163-186. ISSN 0101-7330.

YOUNG, Michael F. D.. **Durkheim, Vygotsky e o currículo do futuro**. *Cad. Pesqui.* [online]. 2002, n.117, pp. 53-80. ISSN 0100-1574.

CAMARGO, Dulce Maria Pompêo de e ALBUQUERQUE, Judite Gonçalves de. **Projeto pedagógico Xavante: tensões e rupturas na intensidade da construção curricular.** *Cad. CEDES* [online]. 2003, vol.23, n.61, pp. 338-366. ISSN 0101-3262.

DIAS, Rosanne Evangelista e LOPES, Alice Casimiro. **Competências na formação de professores no Brasil: o que (não) há de novo.** *Educ. Soc.* [online]. 2003, vol.24, n.85, pp. 1155-1177. ISSN 0101-7330. [+]

MACEDO, R. S.; SILVA, G. M.; MOREIRA, M. (orgs.). **Currículo e docência: tensões contemporâneas, interfaces pós-formais.** Salvador: Editora da UNEB, 2003. [375 C976]

2004

PEREIRA. **Universidade e currículo: novos olhares.** Ícone (Uberlândia), v. 10, p. 13-24, 2004.

SAMPAIO, Maria das Mercês Ferreira e MARIN, Alda Junqueira. **Precarização do trabalho docente e seus efeitos sobre as práticas curriculares.** *Educ. Soc.* [online]. 2004, vol.25, n.89, pp. 1203-1225. ISSN 0101-7330.

2005

COSTA, Marisa Vorraber (org.). **O currículo nos limiares do contemporâneo.** 4. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. [375 C976]

FERNANDES, Claudia de Oliveira. **A escolaridade em ciclos: a escola sob uma nova lógica.** *Cad. Pesqui.* [online]. 2005, vol.35, n.124, pp. 57-82. ISSN 0100-1574.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria e RAMOS, Marise. **A política de educação profissional no Governo Lula: um percurso histórico controvertido** *Professional education policy in the Lula's administration: a controverted historical trajectory.* *Educ. Soc.* [online]. 2005, vol.26, n.92, pp. 1087-1113. ISSN 0101-7330.

GATTI, Bernardete A.. **Pesquisa, educação e pós-modernidade: confrontos e dilemas.** *Cad. Pesqui.* [online]. 2005, vol.35, n.126, pp. 595-608. ISSN 0100-1574.

PEREIRA ; BASTOS, C. C. B. C. . **Projetos Pedagógicos: o contexto legislativo-acadêmico e a reconfiguração curricular em uma IES pública.** Ícone (Uberlândia), v. 11, p. 117-125, 2005.

2006

MACEDO, Roberto Sidnei. **Etnopesquisa crítica, etnopesquisa-formação.** Brasília: Liber Livro Editora, 2006.

PARAISO, Marlucy Alves. **Política da subjetividade docente no currículo da mídia educativa brasileira.** *Educ. Soc.* [online]. 2006, vol.27, n.94, pp. 91-115. ISSN 0101-7330.

PEREIRA. **Universidad y Currículos: nuevas perspectivas.** *Perfiles Educativos (México)*, v. 27, p. 38-52, 2006.

2007

MACEDO, Roberto Sidnei. **Currículo: campo, conceito e pesquisa.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. [n.chamada - 375.001 M141c]

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia: O espaço da educação na universidade.** *Cadernos de Pesquisa*, v. 37, n. 130, jan./abr. 2007.

2008

SANTOS, Silvana e INFANTE-MALACHIAS, Maria Elena. **Interdisciplinaridade e resolução de problemas: algumas questões para quem forma futuros professores de ciências.** *Educ. Soc.* [online]. 2008, vol.29, n.103, pp. 557-579. ISSN 0101-7330.

2009

MACEDO, Elizabeth. **Como a diferença passa do centro à margem nos currículos: o exemplo dos PCN.** *Educ. Soc.* [online]. 2009, vol.30, n.106, pp. 87-109. ISSN 0101-7330.

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. **Estudos de currículo: avanços e desafios no processo de internacionalização.** *Cad. Pesqui.* [online]. 2009, vol.39, n.137, pp. 367-381. ISSN 0100-1574.

MORGADO, José Carlos. **Processo de Bolonha e ensino superior num mundo globalizado.** *Educ. Soc.* [online]. 2009, vol.30, n.106, pp. 37-62. ISSN 0101-7330.

PACHECO, José Augusto. **Currículo: entre teorias e métodos.** *Cad. Pesqui.* [online]. 2009, vol.39, n.137, pp. 383-400. ISSN 0100-1574.

VIEIRA, Jarbas Santos; HYPOLITO, Álvaro Moreira e DUARTE, Bárbara Gonçalves Vaz. **Dispositivos de regulação conservadora, currículo e trabalho docente.** *Educ. Soc.* [online]. 2009, vol.30, n.106, pp. 221-237. ISSN 0101-7330.

ANEXO F - Coordenadores do GT-Currículo da ANPED⁶

1986-1987 - Ana Maria Saul

1988-1989 - José Luiz Domingues

1990-1991 - Iracema Lima Pires Ferreira

1992-1993 - Terezinha Fróes Burnham

1994-1995 - Antonio Flavio Barbosa Moreira

1996-1997 - Nilda Alves

1998-1999 - Alfredo Veiga-Neto/Elizabeth Macedo

2000-2001 - Alice Casimiro Lopes / Regina Cunha

2002-2003 - Sandra Corazza/Carlos Eduardo Ferração

2004-2005 - Inês Barbosa de Oliveira/ Antonio Carlos Amorim

2006-2007 - Antonio Carlos Amorim/Eurize Pessanha

2008-2009 - Elizabeth Macedo/Roberto Sidnei Macedo

2010 -2011- Carlos Eduardo Ferração/Carmen Gabriel

⁶ Disponível em: <http://www.fe.unicamp.br/gtcurriculoanped/index.html>, acessado em janeiro de 2012.

ANEXO G - Pesquisadores e universidades articuladas ao GT-Currículo da ANPED⁷

CU - Moura Lacerda
PUC/PR - Ana Eyng
UERJ - Alice Lopes
UERJ - Beth Macedo
UERJ - Inês B Oliveira
UERJ - Nilda Alves
UFAL/CCE - Laura Pizzi
UFES - Janete Magalhães
UFF - Grupalfa Regina Leite
UFJF - Beatriz Teixeira
UFMG - Marlucy Paraíso
UFMS - Eurize Pessanha
UFPB GEPPC - M^a Zuleide
UFRGS - Sandra Tomaz
UFRJ - AF. Moreira / Márcia Serra Ferreira
ULBRA/UFRGS - Alfredo Veiga Neto
UNICAMP - Lab Currículo
UNICAMP - Pedro Gonçalves
UNIRIOR - Regina Márcia Simões
UNIVALI - Cássia Ferri

⁷ Disponível em: <http://www.fe.unicamp.br/gtcurriculoanped/index.html>, acessado em abril de 2011.